



OPORTUNIDADES d'escritas

25-28
FEV 2015

Apresentação





Mais de meia centena de escritores reúnem-se, na Póvoa de Varzim, durante quatro dias (25 a 28 de fevereiro), naquela que é já a 16ª edição do Correntes d'Escritas - Encontro de Escritores de Expressão Ibérica.

Depois do sucesso que marcou a edição dos 15 anos, em 2014, a grande novidade deste ano é o local de realização do evento. Será no Cine-Teatro Garrett que tudo acontecerá, conferindo nova dinâmica e vida cultural ao centro da cidade.

A nova sala de espetáculos irá acolher as mesas, os lançamentos de livros, sessões de poesia, teatro, cinema, uma exposição e ainda a Feira do Livro.

O momento de maior suspense do certame é a revelação do Prémio Literário Casino da Póvoa que vai acontecer, como habitualmente, na Sessão de Abertura, às 11h00, do dia 26 de fevereiro, no Casino da Póvoa. Este é também o momento para a apresentação da Revista Correntes d'Escritas, cujo número (14) é dedicado a Almeida Faria.

Muito aguardada é também a Conferência de Abertura, às 15h00, no Cine-Teatro Garrett. Guilherme d'Oliveira Martins é o convidado deste ano.

Surpreendentes são as mesas que reúnem escritores a debaterem os temas mais inesperados e para os quais apresentam as mais impressionantes comunicações. Centenas de pessoas aguardam, com ansiedade, este momento que a todos envolve num só fim: a literatura.

"Milagre", assim foi designado o Correntes d'Escritas por alguns participantes, o ano passado. A Câmara Municipal continua a trabalhar, empenhadamente, para que o milagre se renove e o sucesso se confirme pela 16ª vez.

Conferência de Abertura

Guilherme d'Oliveira Martins é o convidado do 16º Correntes d'Escritas para proferir a Conferência de Abertura, no dia 26 de fevereiro, no Cine-Teatro Garrett. *Quem tem medo da Cultura?* dará mote à sua intervenção.

Guilherme d'Oliveira Martins (Lisboa, 1952). Licenciado e Mestre em Direito. Professor Universitário Convidado. É Presidente do Tribunal de Contas e Presidente do Centro Nacional de Cultura. Foi Secretário de Estado da Administração Educativa, Ministro da Educação, Ministro da Presidência e Ministro das Finanças. Foi Presidente da SEDES. Autor de: *Oliveira Martins, Uma Biografia*; *Ministério das Finanças, Subsídios para a sua História no Bicentenário da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda*; *Escola de Cidadãos*; *O Enigma Europeu*; *Educação ou Barbárie?*; *O Novo Tratado Constitucional Europeu*; *Europa, Portugal e a Constituição Europeia* (coord.); *Portugal, Identidade e Diferença - Aventuras da Memória*; *O Novo Tratado Reformador Europeu. Tratado de Lisboa - o Essencial*; *Património, Herança e Memória - A Cultura como Criação*; *Os Grandes Mestres da Estratégia. Estudos sobre o poder, a guerra e a paz*, (em colab.); *Mounier: O Compromisso Político*, de Guy Coq (tradução e prefácio); *Na Senda de Fernão Mendes - Percursos Portugueses no Mundo*.



Afonso Cruz # Almeida Faria # Ana Cássia Rebelo #
Ana Gabriela Macedo # Ana Luísa Amaral # Ana
Paula Tavares # Andréa Zamorano # António
Cabrita # António Mota # António Quino #
Aurelino Costa # Bruno Vieira Amaral # Carlos
Castán # Carlos Quiroga # Carmo Neto # Clara
Usón # Claudia Clemente # Daniel Mordzinski #
Eduardo Lourenço # Fausta Cardoso Pereira #
Francisco José Viegas # Germano Almeida #
Gonçalo M. Tavares # Henrique Cayatte # Inês
Pedrosa # Isabel Pires de Lima # Isaque Ferreira #
Ivo Machado # João de Melo # João Felgar # João
Gobern # João Rios # Jorge Franco # José Carlos de
Vasconcelos # José Mário Silva # José Tolentino
Mendonça # Leonardo Padura # Leonor Xavier #
Luís Caetano # Manuel Jorge Marmelo # Manuel
Rui # Manuela Gonzaga # Margarida Fonseca
Santos # Maria Flor Pedroso # Mário Cláudio #
Mário João Alves # Martinho da Vila # Michael
Kegler # Nelson Saúte # Onésimo Teotónio Almeida
Paulo José Miranda # Pedro Teixeira Neves #
Renato Filipe Cardoso # Rui Spranger # Rui Zink #
Sérgio Godinho # Sofia Branco # Uberto Stabile #
Valter Hugo Mãe # Vergílio Alberto Vieira

Participantes



Mcar

cessionários BMW e MINI



União dos
Escritores
Angolanos



frontal
audiovisualis

TerraFirme

Prémio Literário Casino da Póvoa

Já são conhecidas as obras finalistas do Prémio Literário Casino da Póvoa, atribuído no âmbito do 16º Correntes d'Escritas.

O Júri, constituído por Afonso Cruz, Almeida Faria, Ana Paula Tavares, Maria Flor Pedroso e Valter Hugo Mãe seleccionou 13 livros finalistas de uma lista de cerca de 80 livros de poesia:

A papoila e o monge, José Tolentino Mendonça, Assírio & Alvim

Aprendiz de dourado, Renato Filipe Cardoso, Texto Sentido

Aprendizagem Balnear, João Rios, Cadernos do Grito

Categorias e outras paisagens, Fernando Echevarría, Edições Afrontamento

Como uma flor de plástico na montra de um talho, Golgona Anghel, Assírio & Alvim

Equatorial, Fabiano Calixto, Tinta da China

Estação Central, José Tolentino Mendonça, Assírio & Alvim

Gaveta do fundo, A.M. Pires Cabral, Tinta da China

Jóquei, Matilde Campilho, Tinta da China

Navegação de acaso, Nuno Júdice, Dom Quixote

Nó, Daniel Jonas, Assírio & Alvim

O Vidro, Luís Quintais, Assírio & Alvim

Os caminhos habitados, Fernando Guimarães, Edições Afrontamento

O anúncio oficial do vencedor deste e dos outros Prémios será no dia 26 de fevereiro, na Cerimónia de Abertura do Encontro de Escritores de Expressão Ibérica, no Casino da Póvoa. O Prémio, no valor de 20 mil euros, será entregue na Sessão de Encerramento, no dia 28 de fevereiro, sábado.

Desde a primeira edição do Prémio, em 2004, o galardão foi entregue a: *O Vento Assobiando nas Gruas*, de Lídia Jorge, Dom Quixote (2004); *Duende*, de António Franco Alexandre, Assírio & Alvim (2005); *A Sombra do Vento*, de Carlos Ruiz Zafón, Dom Quixote (2006); *A Génese do Amor*, de Ana Luísa Amaral, Campo das Letras (2007); *desmedida, luanda-s.paulo-s.francisco e volta*, de Ruy Duarte de Carvalho, Cotovia (2008); *A Moeda do Tempo*, de Gastão Cruz, Assírio & Alvim (2009); *Myra*, de Maria Velho da Costa, Assírio & Alvim (2010); *O Livro do Sapateiro*, de Pedro Tamen, Dom Quixote (2011); *Bufo e Spallanzani*, Rubem Fonseca, Sextante (2012); *A Terceira Miséria*, de Hélia Correia, Relógio D'Água (2013); *Uma Mentira Mil Vezes Repetida*, de Manuel Jorge Marmelo, Quetzal (2014).

Prémio Correntes d'Escritas/ Papeleria Locus

Cerca de 180 jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, de países de expressão portuguesa, concorreram ao Prémio Literário Correntes d' Escritas Papeleria Locus que irá distinguir, com 1000 euros, o melhor poema inédito.

O poema premiado será publicado na edição seguinte da Revista Correntes d'Escritas.

O anúncio do vencedor será feito na sessão de abertura do 16º Correntes d'Escritas, a 26 de fevereiro de 2015 e a entrega do prémio ao galardoado terá lugar na cerimónia pública de encerramento do evento, que decorrerá no dia 28 de fevereiro.

Ao longo dos 10 anos de existência deste prémio, foram distinguidos os seguintes trabalhos: Edição 2005 - “Queda”, de Sara Raquel Ferreira da Costa, que concorreu com o pseudónimo Annabel Lee; Edição 2006 - “Fuga ao Tema”, de Saulo Matias Dourado, que concorreu com o pseudónimo Adelmo Moitinho; Edição 2007 - “Este Sabor”, de Nuno Galego Marques Atalaia Rodrigues, que concorreu com o pseudónimo Mikhael Lima; Edição 2008 - “Bavaroise de ... Joana”, de Maria Beatriz Fernandes de Moura Soares, que concorreu com o pseudónimo Leonor Campos; Edição 2009 - “Geometria das sombras”, de Tatiana Vanessa Fernandes Bessa, que concorreu com o pseudónimo Ophélia Nery; Edição 2010 - “A História do Velho Entristecido com a Vida”, de Miguel Rocha de Pinho, que concorreu com o pseudónimo Alarido dos Começos; Edição 2011 - “Esquecimento”, de Ana Filipa Cravina dos Reis, que concorreu com o pseudónimo Ritta Duque; Edição 2012 - “Vergílio Vagaroso”, de Tomás Anjos Barão, que concorreu com o pseudónimo Duplo Arco-Íris; Edição 2013 - “Inexistência Mental”, de Ana Matilde da Silva Gomes, que concorreu com o pseudónimo de Victória Montenegro; Edição 2014 - “Jardins vazios de novembro”, de Luísa Raquel Martins Morgado, que concorreu com o pseudónimo Hithu.



Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes d'Escritas/Porto Editora

O Encontro vai ainda contemplar a entrega do Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes d' Escritas/Porto Editora, dirigido aos professores e alunos do 4º ano de escolaridade do Ensino Básico. Concorreram a esta edição cerca de 40 trabalhos.

Os trabalhos premiados serão revelados no dia 26 de fevereiro, na Cerimónia de Abertura do Correntes d'Escritas, no Casino da Póvoa, sendo que a entrega de prémios terá lugar no dia 28, na Sessão de Encerramento do evento.

A escola vencedora ganhará 1000 euros em edições e produtos Porto Editora. As escolas que conseguirem o segundo e terceiro lugar receberão, respetivamente, 500€ e 250€ também em material. De registar que os trabalhos premiados – os que vencerem o 1º, 2º e 3º lugares e as possíveis menções honrosas – serão editados em livro. Ao longo das seis edições anteriores foram já várias dezenas de alunos e professores que viram, com indisfarçável orgulho, o seu trabalho publicado.

A 7ª edição do Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes d'Escritas/Porto Editora propõe-se fundamentalmente a promover hábitos de leitura e de escrita, bem como a criatividade através do desenho. Esta distinção contribuirá ainda para o desenvolvimento do espírito de grupo, colaboração e partilha de objetivos comuns.



Trabalhos premiados 2014:

Primeiro Lugar: “O Guarda-chuva de Mariana”, da turma 4º 1 SEV, da Escola EB 1 de Sever do Vouga (Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga)

Segundo Lugar: “O Circo do Lago”, da turma L4A, da Escola EB1 do Luso (Agrupamento de Escolas da Mealhada)

Terceiro Lugar: “Problemas no Castelo”, da turma 4º Q, da Escola EB1 de Penafiel (Centro Escolar – Agrupamento de Escolas Vertical D. António Ferreira Gomes).

Foram atribuídas menções honrosas de texto e ilustração a: “Um presente para o ambiente”, da turma 4º D, da EB 1/JI Sophia de Mello Breyner Andresen (Agrupamento de Escolas a Sudoeste de Odivelas); “Uma bolinha de sabão”, do 4º A, da EB1 Cadilhe, Amorim (Agrupamento de Escolas Campo Aberto, Beiriz, Póvoa de varzim). A menção honrosa de texto foi para “Leoa, uma história verdadeira”, da turma MO4, da escola EB1,2,3 Augusto Moreno, Bragança (Agrupamento de Escolas Abade de Baçal). Houve duas menções honrosas para ilustração: “A inauguração” do 4º 2, da Escola EB1 de Albergaria-a-Nova (Agrupamento de Escolas da Branca); “Saudades...”, da turma L34 da Escola EB das Lagos-Centro Educativo das Lagoas (Agrupamento Vertical de Escolas de Arcozelo), Ponte de Lima.

Prémio Fundação Dr. Luís Rainha

Cerca de uma dezena concorreu ao Prémio Literário Fundação Dr. Luís Rainha Correntes d' Escritas, destinado a trabalhos – romance, contos ou poesia – cuja temática seja a Póvoa de Varzim.

O vencedor receberá um prémio monetário de 1000€ e verá o seu livro publicado pela Fundação.

De referir que, na última edição, não foi atribuído o Prémio Literário Fundação Dr. Luís Rainha Correntes d'Escritas 2014, porque o júri assim o decidiu, por considerar que faltava qualidade aos trabalhos apresentados.

A Fundação Dr. Luís Rainha foi constituída em Março de 2007, na Rua da Alegria, 10, na Póvoa de Varzim, apresentando como objeto apoiar financeiramente duas instituições locais de carácter assistencial (Lar de idosos da Santa Casa e MAPADI) e promover atividades no domínio educativo e cultural. Neste âmbito, os responsáveis da instituição resolveram criar o Prémio Literário como forma de promover a Fundação Dr. Luís Rainha e de apoiar a criação literária, que enaltece a Póvoa de Varzim.



O Dossiê da Revista Correntes d'Escritas (número 14) é dedicado, este ano, a Almeida Faria e terá depoimentos de Álvaro Cardoso Gomes, Ana Luísa Amaral, Carlos Reis, Cristina Cordeiro Robalo, Eduardo Lourenço, Hélia Correia, Isabel Pires de Lima, José Castello, Lídia Jorge, Lilian Jacoto, Mário de Carvalho e Marianne Sandels.

A Revista vai ainda incluir contos de Andrés Neuman, António Mota, Carmo Neto, João de Melo, José Luís Mendonça, Margarida Fonseca Santos, Mário Cláudio, Nelson Saúte, Ungulani Ba Kha Khosa e Valério Romão e poemas de António Gamoneda, Golgona Anghel, Isaque Ferreira, João Paulo Cotrim, João Rios, José Mário Silva e Renato Filipe Cardoso.

Almeida Faria nasceu em 1943. Aos dezanove anos publicou o seu primeiro e premiado romance, *Rumor Branco*. Além de romancista, é autor de ensaios, contos, teatro. Mais recentemente publicou, a partir de um conto seu, o libreto para a cantata de Luís Tinoco *Os Passeios do Sonhador Solitário*; e *O Murmúrio do Mundo*, relato ensaístico de uma viagem à Índia.

Na Universidade Nova de Lisboa ensinou Estética no departamento de Filosofia e, noutros departamentos, deu cursos de Teoria da Literatura e Psicologia da Arte. Os seus romances receberam diversos prémios, estão traduzidos em muitas línguas, são estudados nos mais variados países e sobre eles há livros e teses universitárias.

Ao conjunto da sua obra foi atribuído o Prémio Vergílio Ferreira da Universidade de Évora e o Prémio Universidade de Coimbra. Nesta 16ª edição das Correntes d'Escritas é apresentada, pela Assírio & Alvim, uma nova edição, muito revista do seu romance *Cavaleiro Andante*.

Revista



Mesas

São momentos únicos de partilha, as Mesas do Correntes d'Escritas. A organização dá o mote, os convidados refletem e debatem o tema apresentado.

Ao longo de 3 dias, 7 mesas preenchem o programa desta 16ª edição.

Todas as mesas irão decorrer na sala principal do Cine-Teatro Garrett.

MESA 1

QUINTA-FEIRA, 26, 17H30

A Literatura é um poço de liberdades

Eduardo Lourenço

José Tolentino Mendonça

Leonardo Padura

Manuel Rui

Martinho da Vila

José Carlos de Vasconcelos - M

MESA 2

SEXTA-FEIRA, 27, 10H00

A verdade dos Prémios Literários:

O Poder das Narrativas e/ou As Narrativas do Poder

Ana Luísa Amaral

Ana Paula Tavares

Germano Almeida

Inês Pedrosa

Isabel Pires de Lima

Manuel Jorge Marmelo

Ana Gabriela Macedo - M

MESA 3

SEXTA-FEIRA, 27, 15H00

O Poder das palavras faz-se de liberdade e silêncio

António Cabrita

Clara Usón

José Mário Silva

Manuela Gonzaga

Vergílio Alberto Vieira

Michael Kegler - M

CORRENTES
D'ESCRITAS
20-22 FEV 2024
15 ANOS

MESA 4

SEXTA-FEIRA, 27, 17H30

O silêncio é o sal da escrita em construção

Andréa Zamorano

Fausta Cardoso Pereira

João Felgar

Paulo José Miranda

Nelson Saúte

Francisco José Viegas - M

MESA 5

SEXTA-FEIRA, 27, 22H00

Da escrita em ruínas transpiram as intermitências da vida

Afonso Cruz

Ana Cásia Rebelo

Bruno Vieira Amaral

João de Melo

Pedro Teixeira Neves

Rui Zink

Henrique Cayatte - M

MESA 6

SÁBADO, 28, 10H00

Da vida restam memórias, vazio, literatura

Carlos Castán

Claudia Clemente

Jorge Franco

Mário João Alves

Renato Filipe Cardoso

Uberto Stabile

João Govern - M

MESA 7

SÁBADO, 28, 15H30

Literatura: uma questão de inteligência invisível

Carlos Quiroga

Gonçalo M. Tavares

Margarida Fonseca Santos

Mário Cláudio

Onésimo Teotónio Almeida

Sérgio Godinho

Maria Flor Pedroso - M

Lançamento de livros

São diversas as pessoas ligadas à literatura que se reúnem no Correntes d'Escritas, desde escritores, editores, críticos e agentes literários, jornalistas e público interessado. Neste sentido, decorrem, no Cine-Teatro Garrett, durante o evento, de 25 a 28 de fevereiro, diferentes sessões de lançamento de livros, que possibilitam conhecer e adquirir as novidades do setor livreiro e conseguir um autógrafo do autor.

Eis a lista de obras que serão lançadas:

A Casa das Rosas, Andréa Zamorano, Quetzal

A Doença da Felicidade, Paulo José Miranda, Abysmo

Ana de Amsterdam, Ana Cássia Rebelo, Quetzal

As Mulheres e a Guerra Colonial, Sofia Branco, A Esfera dos Livros

Canibalírico, Renato Filipe Cardoso, Texto Sentido

Causas da decadência de um povo no seu lar, João Rios, Pedro Teixeira Neves, Renato Filipe Cardoso, Rui Tinoco, Edita-me

Desamparo, Inês Pedrosa, Dom Quixote

Éter, António Cabrita, Abysmo

Hereges, Leonardo Padura, Porto Editora

Livro do Amo, João Pedro Azul, Flan de tal

Má Luz, Carlos Castán, Teorema

O Fotógrafo e a Rapariga, Mário Cláudio, Dom Quixote

O Homem do Puzzle, Fausta Cardoso Pereira, Planeta

O Mundo de fora, Jorge Franco, Alfaguara

O Osso da Tristeza, João Rios, Edita-me

Onésimo, único e multímado, VVAA, Opera Omnia

Xerezade, a última noite, Manuela Gonzaga, Bertrand

Para além destas, destacamos a apresentação da Obra Completa do Padre António Vieira, editada pelo Círculo dos Leitores, com a participação de três dos seus organizadores (João Marques, José Eduardo Franco, Pedro Calafate) e moderada por José Carlos de Vasconcelos.

A sessão será no dia 25, às 17h00, na sala principal do Cine-Teatro Garrett.

Exposições



"Fragmentos - algumas obras na coleção de Serralves" - Fernando Lanhas



"Os sargaceiros de Aver-o-Mar e o olhar clínico de Amaral Bernardo" (foto: José Amaral)



"Até ao Grito" - Isabel Lhano (foto: ©Rita Rocha)

"Expressões Coloridas" - Madalena Pinheiro

Com o arranque do Correntes d'Escritas, abrem ao público quatro exposições em diferentes locais: Museu Municipal, Cine-Teatro Garrett, Biblioteca Municipal e Posto de Turismo.

No Museu Municipal estará patente a exposição “Fragmentos – algumas obras na coleção de Serralves”, de Fernando Lanhas.

Fernando Lanhas (Porto, 1923–2012) sempre quis compreender a geometria do mundo. A sua formação académica contribuiu tanto para esse objetivo como o ser pintor, desenhador, arqueólogo, paleontólogo, astrónomo, etnólogo e poeta. A sua obra pictórica, que deve ajudar a compreender como pode a pintura concorrer para o conhecimento do mundo, não pode, como veremos, ser separada das muitas outras atividades que o ocuparam durante mais de 50 anos.

Enquanto pintor, Fernando Lanhas ocupa um lugar destacado na história da arte portuguesa, sendo apontado como pioneiro do abstracionismo geométrico.

Fernando Lanhas aproxima os mundos tradicionalmente afastados das ciências e das artes. Para ele, ambos se podem socorrer de ferramentas similares na sua interrogação do Cosmos.

A presente exposição propicia uma ocasião única para a compreensão das compatíveis diversidade e coerência da sua obra.

O Cine-Teatro Garrett vai acolher a exposição “Os sargaceiros de Aver-o-Mar e o olhar clínico de Amaral Bernardo”, que apresenta fotografias de 1984/1985.

Nascido em Esmolfe (Viseu), foi em África que Amaral Bernardo foi criado e se apaixonou pela fotografia, picado pela necessidade de fixar pelos sais de prata a fulgurante luz africana. O bichinho fotográfico acompanhou-o toda a vida e nem o empenho profissional como médico internista e, mais tarde, como Chefe de Serviço de Medicina Interna e catedrático convidado jubilado da Universidade do Porto, diminuíram a sua inclinação para a arte de Niépce.

Entre os finais da década de setenta do século passado e o dealbar do novo milénio, Amaral Bernardo demandou, por razões afectivas e familiares, terras de Aver-o-Mar. Por aí foi fixando, em muitas dezenas de rolos de 24x36 mm e em algumas películas de médio formato, cenas da vida e do trabalho dos sargaceiros, com toda a parafernália de instrumentos e de bestas que ajudavam à dureza da função de arrancar das águas o sargaço (ou argaço, ou algaço...).

Foi dessas muitas centenas de registos que se selecionaram as que aqui se apresentam sobre a apanha do sargaço em Aver-o-Mar e que se espera funcionem como fermento de palavras.

“Até ao Grito” é o título da exposição de Isabel Lhano que estará patente na Biblioteca Municipal.

Isabel Lhano é natural de Vila do Conde. Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes do Porto. Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian nos anos 1971 e 1972. Autora do Projecto *Mom'arte*, co-responsável pela organização e membro do júri de seleção e premiação - Convento do Carmo Vila do Conde, 1998. Autora do projeto e design da edição *Homenagem a Sónia Delaunay* - CM Vila do Conde. Responsável em 1992 pela programação e direção artística da Galeria do Auditório Municipal de Vila do Conde. Diretora Artística da Galeria Delaunay, Vila do Conde, de 1996 a 1999. 1º Prémio do Concurso Gráfico da Sarrió, com o catálogo *Acto do Corpo*, na SNBA. Edição de serigrafia pelo Centro Português de Serigrafia, Lisboa, 1999. Representada no Museu Amadeo de Souza-Cardoso, no Museu de Arte Contemporânea de VN de Cerveira e por aquisição na Delegação Norte do Ministério da Cultura e na Fundação Eng. António Almeida, Porto. Edição em 2000 de serigrafia, a convite da Delegação Norte do Ministério da Cultura. Autora das capas de livros de vários autores Portugueses, como: Valter Hugo Mãe, João Rios, Rita Ferro Rodrigues, Daniel Maia Pinto. Em 2004 participou no livro de aniversário da quasi editora *Afectos e outros afectos* com prefácio de Mário Soares. Prémio Erótika 2009 - Bienal de Arte Erótica de Gondomar.

O Posto de Turismo irá receber a exposição “Expressões Coloridas” de Madalena Pinheiro.

Maria Madalena Rodrigues Pinheiro nasceu em Guimarães. É licenciada em Filologia Românica, pela Universidade do Porto.

A artista revelou que «a arte, no seu âmbito geral, seduziu-me e acompanhou-me ao longo da vida. A literatura, pela escolha académica que enveredei, a pintura pela curiosidade da descoberta. Pintar é expressar as minhas emoções, a forma como vejo, sinto e interligo o mundo. Assim, o pensamento materializa-se na tela e nela convergem sinestésias da linguagem pictórica. O olhar interior distende-se e revela a alma das coisas. É a procura íntima das formas e das cores que me motiva a viver e a percorrer este caminho de paixão e de afeto.

A pintura dos expressionistas foi aquela que mais me tocou e motivou a viver e a percorrer este caminho de paixão. Num olhar atento ao meu tempo, e também como uma cidadã do mundo que sou, não me alieno do que nos cerca, o que me levou à escolha da temática das minhas obras “**Expressões Coloridas**” que foram apresentadas em vários locais. E isto é que resulta apesar do universo se tornar cada vez mais globalizante e assistirmos à perda do que existe de mais genuíno, singular e específico de cada país, de cada civilização, de cada indivíduo. Logo, penso que um ténue movimento, uma cor, marcam uma realidade anunciada, por vezes adormecida, indiferente, mas permitirá a todo aquele que observa, recriar à sua medida as linhas combinatórias que o conduzirão à realidade que melhor lhe aprouver. É neste sentido que a minha mensagem, apesar de ser apresentada sob uma forma pueril, ela é sem dúvida galvanizante.

Cabe-me pois, como pintora, tocar a sensibilidade e perdurá-la no espírito de cada observador, de modo a repercuti-la continuamente em “**Expressões Coloridas**”».

O Correntes d'Escritas escolheu a poesia para se fazer anunciar na Póvoa de Varzim. À semelhança do que aconteceu nos últimos dois anos, serão *três vozes transeuntes nas ruas da poesia* que, no dia 25 de fevereiro, vão fazer ecoar o Encontro por toda a cidade.

Com uma leitura *promenade* pelas palavras dos nossos poetas, Isaque Ferreira, João Rios e Rui Spranger partem da Câmara Municipal e percorrem os locais mais frequentados, como o Mercado Municipal, não deixando ninguém indiferente.

Para além deste, haverá outros momentos de leituras de poesia com os poetas convidados.



Poesia

Sessões em/ com Escolas

Para os alunos das nossas escolas, o Correntes d'Escritas também é um momento muito aguardado.

No âmbito do evento, as escolas E.B. 2/3 e secundárias do concelho (E.B. 2/3 Flávio Gonçalves; E.B. 2/3 Campo Aberto Beiriz; E.B. 2/3 de Rates; E.B. 2/3 de Aver-o-Mar; E.B. 2/3 Cego do Maio; Escola Secundária Rocha Peixoto; Escola Secundária Eça de Queirós e Grande Colégio) recebem a visita de escritores participantes nesta edição do Correntes d'Escritas e têm oportunidade de conversar com eles e conhecê-los melhor.

Há ainda escolas de concelhos limítrofes que se dirigem à Póvoa de Varzim para se encontrarem com os escritores.

Para além disso, está programada uma sessão, no dia 2 de março, com Ana Luísa Amaral, para escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, no Cine-Teatro.

Mantém-se também a sessão com alunos de Mestrado de Comunicação da Universidade do Porto, com os jornalistas Luís Caetano (Antena 2) e Sofia Branco (Agência Lusa e Presidente do Sindicato de Jornalistas).



Cinema e Teatro

As associações culturais poveiras Octopus e Varzim Teatro participam na programação do Correntes d'Escritas, ora com a exibição de um filme, ora com a apresentação de uma peça, respetivamente.

Os Maias, de João Botelho

O filme *Os Maias*, de João Botelho, será exibido, no Cine-Teatro Garrett, às 21h45 de 26 de fevereiro.

Sinopse

“Entre Afonso da Maia e o seu neto Carlos, constrói-se o último laço forte da velha família Maia. Formado em medicina na Universidade de Coimbra e posteriormente educado numa longa viagem pela Europa, Carlos da Maia regressa a Lisboa no Outono de 1875, para grande alegria do avô. Nos catorze meses seguintes, nasce, cresce e morre a comédia e a tragédia de Carlos como a tragédia e a comédia de Portugal. A vida ociosa do médico aristocrata, invariavelmente acompanhado pelo seu par amigo, o génio da escrita e de obras “inacabadas”, o manipulador João da Ega, leva-o a ter amigos, a ter amantes e ao *dolce fare niente*, cheio de convicções. Até que se apaixona de verdade por uma mulher tão bela como uma madona e tão cheia de mistérios, como as heroínas da estética naturalista. Um personagem novo num romance esteticamente revolucionário. A vertigem: paixão louca para lá dos negrimes do passado, um novo e mais negro precipício, o incesto. Mesmo sabendo que Maria Eduarda é a irmã a paixão de Carlos não morre e vai ao limite. E depois termina abruptamente porque o velho Afonso da Maia morre para expiar o pecado terrível do seu neto, neto que era a razão da sua existência. E então em vez da morte do herói, nova invenção de Eça. Carlos e Ega partem para uma longa viagem de ócio e de pequenos prazeres. Dez anos depois, voltam a encontrar-se em Lisboa tão diferente e tão igual, a capital de um país a caminho da bancarrota. “Os Maias”, escrito pelo genial Eça de Queiroz, grande, melodramático, divertido e melancólico, aponta um destino sem remédio, tanto para a família Maia como para Portugal”. (João Botelho)

O último capítulo

Sinopse: E se vivêssemos num mundo sem livros, sem cor, sem emoções? Os livros influenciam todos nós e é isso que o "último capítulo" quer transmitir.

"Quero ser um explorador dos livros", assim dá início este mini conto que nos conta de que maneira os livros influenciam a vida de cada um.

Ficha Técnica:

Dramaturgia e Interpretação: Maria Borges e Helena Pratinha

Produção: Varazim Teatro



meuselo

Uma novidade desta 16ª edição do Correntes d'Escritas resulta de uma parceria com os CTT da Póvoa de Varzim, que irão promover o “meuselo”.



O meuselo é um produto CTT que possibilita a personalização de selos auto-adesivos, através da incorporação de imagens e/ou textos, designadamente, fotografias, criações artísticas originais, logotipos, permitindo ao cliente introduzir um elemento diferenciador nos selos postais, tornando a sua comunicação postal mais original.

Neste sentido, os participantes, os convidados e o público em geral poderão adquirir um selo personalizado, com a imagem do Correntes d'Escritas, com a sua própria imagem, com a imagem do seu escritor favorito – desde que ele esteja de acordo e autorize, claro – ou com a imagem dos seus amigos.

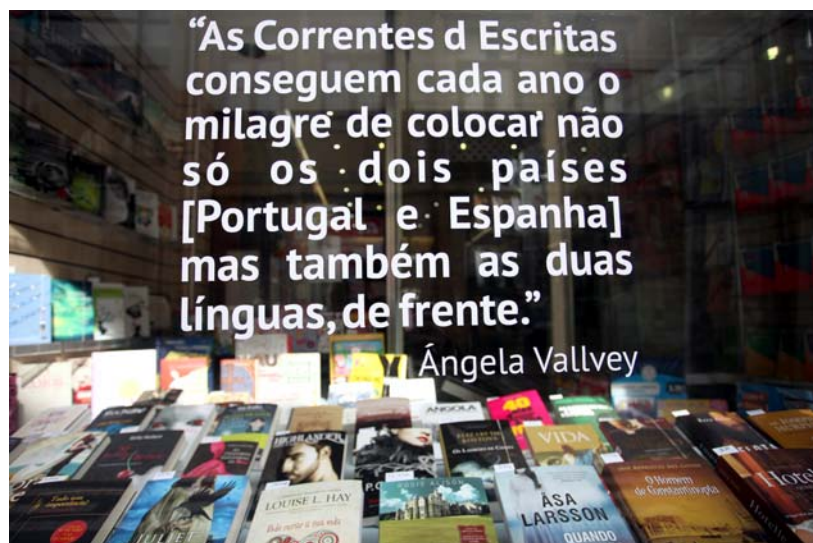
Os CTT da Póvoa de Varzim estarão no local com tudo o que será necessário para fazer o selo personalizado.

Assim, já poderá enviar notícias do evento com um selo personalizado.

Correntes & Comércio

À semelhança do que aconteceu na edição anterior, e porque este ano tudo acontece muito próximo das principais zonas comerciais da cidade, em colaboração com a Associação de Comércio ao Ar Livre, o Correntes d'Escritas também se anuncia nos estabelecimentos.

Serão colocadas frases de autores sobre o evento nas montras das lojas associadas, não deixando ninguém indiferente ao 16º Encontro de Escritores de Expressão Ibérica.



Correntes em Lisboa

A parceria com o Instituto Cervantes mantém-se e, uma vez mais, o Correntes d'Escritas viaja até Lisboa.

No dia 2 de março, segunda-feira, haverá uma sessão de apresentação de livros, seguida da 8ª Mesa do evento.

18h30

Apresentação de livros

Hereges, Leonardo Padura, Porto Editora

Má Luz, Carlos Castán, Teorema

19h00

Mesa 8

A inteligência é a alma dos livros

Bruno Vieira Amaral

Carlos Castán

Clara Usón

Fausta Cardoso Pereira

Leonardo Padura

Javier Rioyo - M



notas



CAETANO BAVIERA
GRUPO SALVADOR CAETANO



Ficha Técnica

Correntes d'Escritas - 16ª Edição

Pelouro da Cultura

Cine-Teatro Garrett

Rua José Malgueira, 1/ 15

4490-647 Póvoa de Varzim

T: 252 090 210

www.cm-pvarzim.pt/povoa-cultural

Dossiê de Comunicação Correntes d'Escritas/fevereiro 2015

Coordenação Francisco Casanova

Edição Fátima Serra

Fotografia Arquivo CMPV/José Carlos Marques

Gabinete de Relações Públicas/Comunicação

Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

T: 252 090 026



Gabinete
Relações Públicas
Comunicação



**PÓVOA de
VARZIM**

*Viver a
Cultura!*



Póvoa de Varzim

CÂMARA MUNICIPAL

www.cm-pvarzim.pt

OPERA FESTAS

Associação

2015-2018
FOU2015

